

22 de outubro

DESAPONTAMENTO

E será pregado este evangelho do Reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim. Mateus 24:14

A pregação do evangelho visa preparar pessoas para a breve volta de Jesus. Contudo, ao longo dos séculos, a espera por esse momento tem causado alguns desapontamentos. Um em especial tem a ver com a data de hoje.

Em 22 de outubro de 1844, milhares de pessoas nos Estados Unidos se dirigiram para diferentes locais, acreditando que a volta de Cristo ocorreria naquele dia. Muitos eram seguidores de Guilherme Miller, um pregador batista da Nova Inglaterra.

Miller acreditava que a profecia de Daniel 8:14 se cumpriria naquela data específica. Outros o ajudaram a refinar os cálculos, e entre os que acreditavam nele estavam metodistas, batistas, congregacionalistas, episcopais, presbiterianos, luteranos, *quakers* e outros.

Foi decepcionante chegar ao fim do dia e descobrir que tudo não passava de um equívoco. O mais curioso é que, mesmo antes de Miller, teólogos judeus, católicos e protestantes já haviam estudado o assunto, sem qualquer contato uns com os outros, e chegaram à conclusão parecida de que Cristo voltaria em meados de 1840.

Alguns afirmam erroneamente que a Igreja Adventista e Ellen White foram responsáveis pelo erro do evento profético. No entanto, o nome “Igreja Adventista” não existia antes de 1863, e Ellen White era apenas uma adolescente membro da Igreja Metodista na época. O apelido “adventistas” dado ao grupo derivava do fato de estarem aguardando o advento de Jesus. Mas veja como Deus reverte situações embaraçosas. Foi após o desapontamento de 1844 que um grupo formado por crentes de várias denominações resolveu estudar a Bíblia para ver onde erraram, e acabaram descobrindo outras verdades que não tinham percebido antes. Esse grupo se tornou a Igreja Adventista do Sétimo Dia, que hoje possui cerca de 22 milhões de membros ao redor do mundo.

O cristianismo também se originou de um desapontamento. Baseados nas profecias, os discípulos pensavam que Jesus iria instaurar o juízo final naqueles dias, o que, evidentemente, não aconteceu. Foi do equívoco que nasceu a certeza de que Cristo é o Senhor e que, muito em breve, Ele voltará. Vale a pena confiar em Suas promessas.